

Medicina Veterinária

DISTRIBUIÇÃO DAS LESÕES CUTÂNEAS EM FELINOS DOMÉSTICOS NECROPSIADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA (SPV-UFLA) ENTRE 2011 A 2024 ASSOCIADAS À INFECÇÃO POR SPOROTHRIX SP.

Milena Marques Mendes Porto - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Letícia Cordeiro Terra - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Maira Meira Nunes - Médica Veterinária Residente em Patologia Veterinária, DMV/UFLA.

José Rodrigues Alves Almeida e Silva - Auxiliar de Veterinária e Zootecnia, SPV/UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose está entre as dermatopatias mais importantes, devido ao seu alto potencial zoonótico, sendo considerada endêmica em diversas regiões. A doença é causada por fungos *Sporothrix sp.*, que provoca micose cutânea, acometendo principalmente felinos errantes e aqueles com acesso à rua. Este trabalho tem como objetivo descrever e localizar as lesões cutâneas causadas por *Sporothrix sp.* em felinos domésticos necropsiados. Foi realizado levantamento, a partir dos livros de registro de necropsia, dos gatos diagnosticados com esporotricose no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), no período de janeiro de 2011 a agosto de 2023, totalizando 48 gatos. No levantamento, 38 (79%) gatos apresentavam lesões em cabeça, 34 (71%) em membros torácicos, 25 (52%) em membros pélvicos, 23 (48%) em orelhas, 9 (19%) em cauda, 8 (17%) em regiões do tronco, principalmente em região escapular, e 6 (13%) em genitália externa. 5 (10%) felinos apresentavam lesões em pescoço, 5 (10%) em dorso e 1 (2%) em abdômen. Na citopatologia e histopatologia foram observadas estruturas leveduriformes arredondadas ovaladas dentro de macrófagos em 35 (73%) animais, e livres em 26 (54%) animais. Os principais infiltrados inflamatórios observados foram: 21 (44%) animais com infiltrado de macrófagos, 20 (42%) com infiltrado neutrofílico e 11 (23%) com infiltrado linfoplasmocitário. Ulceração e necrose difusa da epiderme foram observadas em 18 (38%) animais. Em 6 (13%) gatos constatou-se inflamação piogranulomatosa e 1 (2%) inflamação granulomatosa. Além disso, em 2 (4%) animais foi observada proliferação de tecido fibroso e em 2 (4%) animais hiperqueratose. As localizações das lesões de pele descritas, como cabeça, orelhas, membros, tronco e cauda, são comumente encontradas em animais acometidos pela doença. Isso porque ocorre o implante traumático do fungo na pele, pelo felino já infectado, a partir de arranhadura ou mordedura, em regiões frequentemente lesionadas durante brigas ou cópula. A extensão e a gravidade das lesões estão associadas à evolução da enfermidade. Através da citopatologia e histopatologia das amostras coletadas nas necropsias, foi possível identificar as estruturas leveduriformes de *Sporothrix sp.* e relacioná-las diretamente às lesões.

Palavras-Chave: esporotricose, inflamação piogranulomatosa, inflamação .

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/VYE9qPoTUEg>